

A Revolução Russa

Resumo

Em 1917, a Rússia viveu um processo revolucionário que marcou o século XX.



Nicolau II, último czar da Rússia

Rússia antes da revolução

O processo de modernização na Rússia ganhou se acelerou na segunda metade do século XIX, a partir de medidas adotadas pelos czares da dinastia Romanov. Em 1861, houve o fim da servidão, garantindo mais liberdade aos camponeses. No entanto, a maioria das terras ainda pertencia à nobreza, justamente onde residia a maior parte das reivindicações da Revolução: a distribuição de terras.

No que diz respeito a industrialização, esta foi incentivada sobretudo pela entrada de capitais estrangeiros. Em Formou-se, assim, uma numerosa classe operária originária do campesinato. A concentração operária nessas indústrias era maior que a existente nas mais desenvolvidas economias do ocidente europeu.

Todas essas transformações econômicas e sociais, geraram contradições com a estrutura autoritária do czarismo. **A guerra russo-japonesa de 1905 e suas consequências causaram o que chamamos de Ensaio Geral.**

A guerra trouxe dificuldades principalmente a vida dos camponeses. Houve o crescimento da fome e da miséria, o que motivou mobilizações sociais. Em 1905, a multidão se reuniu a frente do Palácio de Inverno e foi recebida a tiros pelas tropas do czar. Este episódio ficou conhecido como Domingo Sangrento.

Nesse contexto, ocorreu a criação do conselho de delegados dos trabalhadores de São Petersburgo, os conhecidos **soviets**, figuras fundamentais na Revolução em 1917. Simultaneamente, partidos políticos foram se consolidando junto aos trabalhadores. No campo, havia o Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR), que se dividia em dois grupos principais, **os mencheviques e os bolcheviques**.

Com o crescimento das manifestações sociais, greves e motins, cedendo as pressões, criou-se um parlamento, chamado **Duma**, onde funcionária uma espécie de monarquia constitucional. Entre 1906 e 1917, no entanto, a liberdade política não foi sentida na prática.

Fevereiro de 1917

A entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial vai trazer muitas dificuldades a economia russa e foi fator fundamental para compreendermos o processo revolucionário. Em fevereiro de 1917, eclodiram uma série de manifestações. Pressionado, o czar renunciou dando início ao **governo provisório**.

A principal reivindicação da população era a saída da guerra e medidas para reduzir a fome e a miséria. Em julho do mesmo ano, forças favoráveis ao czarismo tentaram derrubar o Governo Provisório, mas não tiveram sucesso, graças a atuação dos operários e camponeses. **Percebendo o acirramento da situação de conflito social, os bolcheviques lançaram o lema Pão, Paz e Terra, que conquistou grande apoio popular.**

Outubro de 1917

Em uma aliança entre soviets e bolcheviques, realizou-se a Revolução de Outubro, com a tomada de poder para derrubada do governo provisório e a construção do Estado Socialista Soviético. As terras da nobreza e da igreja foram divididas entre os camponeses. Assinou-se, além disso, **Tratado de Paz de Brest-Litovski**, que retirou a Rússia da Primeira Guerra Mundial.

Guerra Civil

Após a saída da Rússia da Guerra, iniciou-se uma Guerra Civil, que perdurou até 1921. As forças ligadas ao antigo regime czarista reuniram-se no Exército Branco. Conseguiram ainda apoio de potências capitalistas ocidentais para tentar derrubar o governo socialista recém instaurado. Para vencer, o Exército Vermelho utilizou a tática do **Comunismo de Guerra, com uma economia votada para os esforços do conflito**. Após a vitória, instalou-se a Nova Política Econômica (NEP), que garantiu relativa liberdade econômica, com o objetivo de reerguer a economia após a guerra-civil.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. Na medida em que o Governo Provisório consolidar os progressos da Revolução, será preciso apoiá-lo; na medida em que aquele governo se tornar contrarrevolucionário, será inadmissível que se o sustente.

Relatório de Josef Stálin à Conferência Bolchevique, em 29 de março de 1917

No trecho do relatório citado, o autor faz referência:

- a) às causas políticas da revolta dos marinheiros do encouraçado Potemkim, o maior navio de guerra da Rússia.
 - b) ao governo que emergiu da Revolução de Fevereiro (março pelo calendário ocidental), que derrubou o regime czarista.
 - c) à ação dos Soviets após o Domingo Sangrento, responsável pela organização de greves e manifestações em toda a Rússia.
 - d) à dissolução do governo provisório pela Duma, assembléia de representantes dos soldados, camponeses e operários russos.
 - e) à Revolução Bolchevique, liderada por Vladimir Ilitch Ulianov Lênin, que implantou o Socialismo e criou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.
2. "Desde os primeiros dias da Revolução, o nosso partido teve a convicção de que a lógica dos acontecimentos o levaria ao poder."

Leon Trotsky

Tal convicção foi posteriormente confirmada e a Revolução Russa de 1917 caracterizou-se como um dos mais importantes acontecimentos históricos da primeira metade do século XX, na medida em que significou a tentativa de se implantar o primeiro Estado socialista, experiência até então, sem precedentes. Dentre os fatores que favoreceram a eclosão dessa Revolução, identificamos corretamente o(a):

- a) acirramento da crise econômica e social decorrente da participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial, que agravou a carestia generalizada de alimentos e as greves, e enfraqueceu a autoridade governamental do Czar.
 - b) desenvolvimento tardio do capitalismo industrial na Rússia, que favoreceu o afastamento da aristocracia rural e do exército da base de poder da monarquia czarista, substituídos pela burguesia e o operariado.
 - c) substituição da autocracia czarista por um governo fundamentado em uma monarquia parlamentar liberal, que ampliou os direitos políticos individuais fortalecendo os partidos políticos, inclusive os mencheviques revolucionários.
 - d) Revolução burguesa de 1905, que concedeu autonomia política e administrativa às nacionalidades que formavam o Império Russo, implementando uma política de reforma agrária que extinguiu os privilégios da aristocracia fundiária e da Igreja Ortodoxa.
 - e) vitória dos bolcheviques e mencheviques nas eleições da Duma legislativa (1906) convocada pelo Czar, após o "Domingo Sangrento", na qual obtiveram uma maioria parlamentar que possibilitou a implantação de diversas reformas econômicas socializantes.
-

3. Leia o texto a seguir.

Em 1921, o problema nacional central era o da recuperação econômica - o índice de desespero do país é eloquente: naquele ano, 36 milhões de pessoas não tinham o que comer. Nas novas e ruinosas condições da paz, o "comunismo de guerra" revelava-se insuficiente: era preciso estimular mais efetivamente os mecanismos econômicos da sociedade. Assim, ainda em 1921, no X Congresso do Partido, Lenin propõe um plano econômico de emergência: a Nova Política Econômica.

NETO, J. P. "O que é Stalinismo". São Paulo: Brasiliense, 1981.

Sobre a chamada Nova Política Econômica é correto afirmar que

- a) ela reintroduziu práticas de exploração econômica anteriores à Revolução Russa de 1917 que se traduziram num abandono temporário de todas as transformações socialistas já feitas e um retorno ao capitalismo.
- b) ela consistiu na manutenção de elementos econômicos socialistas, na organização da economia (como o planejamento) e na permissão para o estabelecimento de elementos capitalistas por meio da livre iniciativa em certos setores.
- c) ela significou fundamentalmente uma reforma agrária radical que promoveu a coletivização forçada das propriedades agrárias e a construção de fazendas coletiva, os Kolkhozes.
- d) seu resultado foi catastrófico, mesmo permitindo a volta controlada de relações capitalistas na economia, já que ela ampliou ainda mais o nível de desemprego e produziu fome em grande escala.
- e) ela significou, com a abertura para o capitalismo, um aumento substancial da produção industrial, mas, ao mesmo tempo, por ter retirado todos os incentivos anteriormente concedidos à produção agrícola, foi a razão da ruína do campo.

4. "Quando a terra pertencer aos camponeses e as fábricas aos operários e o poder aos soviets, aí teremos a certeza de possuir alguma coisa pela qual lutar - e por ela lutaremos!"

HILL, Christopher, *Lenin e a Revolução Russa*. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.

Com essas palavras de ordem, o socialismo tinha por meta:

- a) abolir a propriedade privada, a luta de classes e a dominação do homem pelo homem.
- b) extinguir as relações religiosas, familiares e filantrópicas, instituindo formas comunitárias de convivência.
- c) promover o desenvolvimento por meio da distribuição da renda e da consolidação de um Estado assistencial.
- d) instaurar uma sociedade organizada em associações profissionais, com base na competência.
- e) garantir a presença do Estado, que funcionaria como mediador das relações interclasses sociais.

5. “O povo estava farto da guerra e havia perdido toda a confiança no czar. (...) O próprio czar fora para o Quartel General para proteger-se; e quando tentou voltar para Petrogrado os trabalhadores ferroviários detiveram seu trem. Todo o mecanismo da monarquia havia parado; o czar (...) havia tentado dissolver a Quarta Duma, tal como fizera com as anteriores, mas desta vez os parlamentares se recusaram a se dispersar, e formaram um Comitê Provisório, que nomeou o Governo Provisório.”

Wilson, Edmund. *Rumo à Estação Finlândia*. SP: Companhia das Letras, 1987.

Sobre as circunstâncias em que se desenvolveram os fatos descritos acima, é correto afirmar que

- a) a derrubada da monarquia, em março de 1917, na Rússia, foi conduzida pelos bolcheviques — parlamentares que controlaram o poder na Duma, durante todo o Governo Provisório.
 - b) a precipitação do processo revolucionário russo foi produzida pela manutenção desse país na Primeira Guerra Mundial, o que resultou em 4 milhões de baixas, aproximadamente.
 - c) os soviets — comitês locais de trabalhadores — funcionaram, desde sua criação em 1906, sob liderança dos bolcheviques, que buscavam espaço de atuação no governo czarista.
 - d) as movimentações sociais que resultaram na queda da monarquia russa, em 1905, tornaram-se conhecidas como “Ensaio Geral”, já que funcionaram como antecâmara da revolução socialista.
 - e) o deputado Kerensky representou, no governo provisório, em 1917, as posições mencheviques que, com a palavra de ordem “Todo Poder aos Soviets”, reivindicavam maior participação popular.
6. Em outubro deste ano, a Revolução Russa de 1917 comemorou seus 80 anos, continuando a ser alvo de intensas discussões que polarizaram as opiniões: de um lado, uma etapa decisiva na libertação da sociedade russa; de outro, uma conjuntura denunciada como um período de crimes e de desastre. Vista por qualquer um dos prismas, a Revolução de 1917 teve significado mundial, embora as suas raízes devam ser buscadas em condições especificamente russas.

Dentre essas condições que desencadearam o processo da Revolução Russa, pode-se destacar:

- a) a autocracia czarista, que convivia com uma economia rural estagnada e um campesinato faminto.
- b) o fim da servidão, que possibilitou o progresso agrícola e o acesso à terra de grande parcela do campesinato.
- c) a mobilidade das classes sociais, que garantiu a ascensão de inúmeros trabalhadores fabris e pequenos proprietários.
- d) o papel fundamental de uma burguesia industrial e financeira, que estimulou o desenvolvimento de uma indústria de base.

7. O retorno a uma semi-economia de mercado provocou o reaparecimento da moeda e, durante o ano de 1921, renasceu o mercado propriamente dito. A desnacionalização de empresas começou respectivamente pelo pequeno e grande comércio, atingindo, mais tarde, a indústria leve. As cooperativas foram devolvidas aos seus antigos acionistas e, no final do ano, permaneciam nas mãos do Estado apenas os setores economicamente estratégicos, o crédito e a indústria pesada.

Martin Malia. Entender a Revolução Russa.

O trecho apresentado refere-se a um momento da Revolução Russa, no qual

- a) o Estado soviético implementa a Nova Política Econômica, procurando superar as dificuldades econômicas e sociais advindas do Comunismo de Guerra.
 - b) o partido bolchevista promove um processo de abertura política, instaurando um regime político democrático e pluripartidário.
 - c) o governo leninista, enfraquecido pela guerra civil, é obrigado a fazer concessões à tradicional nobreza czarista.
 - d) o Estado soviético aplica uma política de planificação econômica e de coletivização de terras denominada de Planos Quinquenais.
 - e) o conflito entre facções dentro do Estado resulta na oposição do partido bolchevista ao ideário socialista.
8. A sociedade burguesa moderna, que brotou das ruínas da sociedade feudal, não aboliu os antagonismos de classes. Não fez senão substituir novas classes, novas condições de opressão, novas formas de lutas às que existiam no passado."

MARX, K. e ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista "Obras Escolhidas". São Paulo, AlfaOmega, 1953. p.22. v.1.

O elemento presente na Revolução Russa de 1917 que caracteriza a luta de classes, apontada no Manifesto Comunista, publicado em 1848, é

- a) a transformação profunda e permanente, conduzida pela burguesia através dos avanços tecnológicos.
- b) o apoio do czar russo à luta contra a exploração burguesa, promovido pelo proletariado, exemplificando a solidariedade entre as classes sociais.
- c) a liderança revolucionária, assumida pelos camponeses, confirmando a força de mobilização dos mais espoliados.
- d) o caráter transnacional do capitalismo, que permitiu a unidade do proletariado nos países vizinhos à Rússia e a posterior invasão e tomada do País.
- e) o confronto entre o proletariado e as forças dominantes (czar, exército e burguesia), indicando que a luta de classes está no centro da história de qualquer sociedade.

9. Em 1917, liderados por Lênin e Trótski, os bolcheviques ganharam popularidade com as "Teses de Abril", enunciadas na plataforma "paz, terra e pão", que propunha
- a) a manutenção da Rússia na Primeira Guerra Mundial, a conquista da Manchúria e a formação dos soviets.
 - b) a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a instauração de uma monarquia parlamentar e a formação da Guarda Vermelha.
 - c) a entrada da Rússia na Primeira Guerra Mundial, a instalação da ditadura do proletariado e a adoção de uma nova política econômica (a NEP).
 - d) a manutenção da Rússia na Primeira Guerra Mundial, o domínio dos estreitos de Bósforo e Dardanelos e a formação de um parlamento (DUMA).
 - e) a saída da Rússia da Primeira Guerra Mundial, a divisão das grandes propriedades entre os camponeses e a regularização do abastecimento interno.

10. "DECRETO SOBRE TERRAS DA REUNIÃO DOS SOVIETES DE DEPUTADOS OPERÁRIOS E SOLDADOS. 26 de outubro (8 de novembro) de 1917

- 1. Fica abolida, pelo presente decreto, sem nenhuma indenização, a propriedade latifundiária.
- 2. Todas as propriedades dos latifundiários, bem como as dos conventos e da igreja, acompanhadas de seus inventários, construções e demais acessórios ficarão a disposição dos comitês de terras e dos Sovietes de Deputados Camponeses, até a convocação da Assembléia Constituinte.
- 3. Quaisquer danos causados aos bens confiscados, que pertencem, daqui por diante, ao povo, é crime punido pelo tribunal revolucionário.

Presidente do Soviete de Comissários do Povo - Vladimir Ulianov - Lênin". (In: NENAROKOV, A. P. 1917: "a Revolução mês a mês". Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967. p.169.)

A edição deste decreto pelo novo governo revolucionário russo imediatamente após a tomada do poder exprime a necessidade de

- a) explicitar o caráter camponês da Revolução Russa.
- b) dar a burguesia russa uma garantia de que seus bens e propriedades permaneceriam intocados.
- c) enfraquecer o poder dos antigos latifundiários e ganhar a imensa massa camponesa russa para a causa da Revolução, garantindo seu acesso à terra a partir de uma reforma agrária.
- d) permitir aos antigos proprietários das terras, a nobreza expropriada pela Revolução de fevereiro de 1917, a retomada de seus direitos.
- e) garantir a propriedade privada da terra para os novos detentores do poder, os Sovietes de Deputados e Camponeses.

Gabarito

1. **B**
Lênin se refere a Revolução de Fevereiro que, apesar de derrubar o Czar, não atendeu às reivindicações da grande maioria da sociedade, não retirando, por exemplo, a Rússia da Primeira Guerra Mundial. A insatisfação com tal posicionamento vai culminar com a Revolução de Outubro, na qual os Bolcheviques assumiram o poder, e se deu o início da implementação do socialismo soviético.
2. **A**
A participação da Rússia da Primeira Guerra vai levar ao colapso de sua economia e a uma grave crise social, que vai dar início aos movimentos revolucionários.
3. **B**
Através dessa articulação, o NEP tinha como objetivo alavancar a economia soviética, desestruturada após os conflitos no processo revolucionário.
4. **A**
Para atingir tais objetivos, seria necessário que a classe trabalhadora adquirisse "consciência de classe", ou seja, se compreendesse como uma classe potencialmente revolucionária e capaz de transformar a ordem social vigente. Ocorrendo isso, a "luta de classes", entre operários (que vendiam sua força de trabalho) e os patrões (donos dos meios de produção que lucram com a mais-valia), levaria ao colapso do capitalismo, a implementação do comunismo e a construção de uma sociedade socialista.
5. **B**
A participação Russa na primeira guerra mundial levou ao colapso de sua economia, ao crescimento da miséria e da fome, o que vai impulsionar o processo revolucionário.
6. **A**
Às vésperas da revolução, a Rússia era governada por um regime czarista, no qual a maioria da população trabalhava em atividades agrárias e havia uma enorme desigualdade social.
7. **A**
A permissão de algumas iniciativas capitalistas do NEP, teve como objetivo reerguer a economia soviética, completamente destruída com as guerras revolucionárias.
8. **E**
O conflito entre trabalhadores e as forças dominantes pôde transformar a sociedade russa daquele período, tal qual defendeu Karl Marx (teórico socialista) propondo a luta de classes.
9. **E**
Essas três medidas, juntas, garantiriam à população "terra, paz e pão", propostas das Teses de Abril defendidas por Lênin.
10. **C**
Tal como afirma o texto, a reforma agrária seria um dos caminhos para a redução da desigualdade social. Tal proposta permitiu que os revolucionários tivessem o apoio da massa camponesa explorada.